



Os trabalhadores alfabetizados pela Taguauto ouvem Chiarelli

MEC vê trabalho de Osório Adriano

“Sai desse pesadelo, ministro. Agora, espero que todos os brasileiros analfabetos façam a mesma coisa”, declarou, quase em tom de discurso o trabalhador Francisco Raimundo dos Santos, cearense de 53 anos, ao exibir ao ministro da Educação, Carlos Chiarelli, a nova Carteira de Identidade, afinal com a própria assinatura e não — como ele mesmo disse singelamente — “só com o dedão”. Chiarelli ouviu, ontem à noite, o depoimento de dez empregados da Taguauto que foram alfabetizados na própria empresa, em Taguatinga, e que foram levados ao Ministério pelo candidato a deputado federal Osório Adriano.

O ministro disse esperar que o empresariado brasileiro siga o ca-

minho apontado pelo Grupo Osório Adriano, porque os empresários também colhem retornos interessantes com investimento no ensino, dentro das empresas: “Vejam vocês que Osório Adriano está fazendo da empresa uma escola. Por isso, ele conquista a solidariedade de vocês”, afirmou. Chiarelli disse que “a excelente experiência” do Grupo Adriano mostra que o seu discurso sobre o Programa Nacional de Alfabetização está correto: o governo deve coordenar e estimular a alfabetização, mas depende de toda a sociedade, da iniciativa privada, para que o programa tenha sucesso. Osório sugeriu ao ministro que os empresários invistam em educação.